

# O REPOSITÓRIO AbERTO: recuperar, preservar e difundir o “acervo esquecido”

Maria Madalena Carvalho  
mrc@univ-ab.pt

Pretende-se demonstrar que o REPOSITÓRIO AbERTO pelas características técnicas de que é composto, bem como pela especificidade dos conteúdos que se pretendem incluir, se pode constituir como um instrumento de grande valor a utilizar pela Universidade Aberta na prossecução dos seus objectivos e da sua missão.

## A Colecção

O Programa “Entre Nós” é um acervo documental constituído por 1383 programas de televisão resultante de um protocolo entre a Universidade Aberta e a RTP.

Foi transmitido 2001 a 2007 de segunda a sexta feira e levou ao pequeno ecrã nomes das artes, das letras, do teatro e da ciência, para além de divulgar o património histórico-cultural e natural de Portugal.

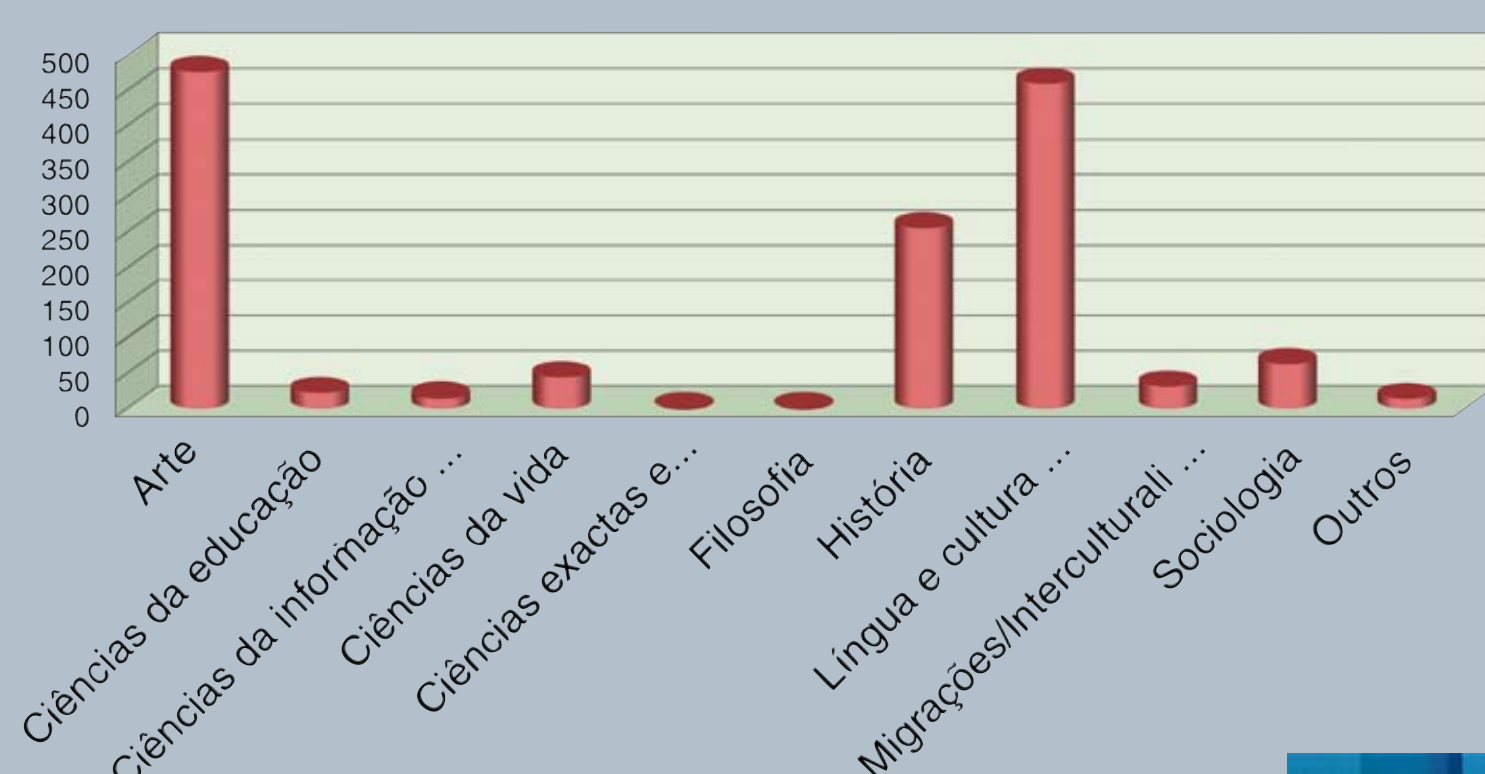
Pelo modo como se destacou nas temáticas seleccionadas e na abordagem efectuada, este trabalho mereceu em 2003 e 2004, 2005 e 2006 o galardão máximo do “Movimento de Arte Contemporânea”.

A análise dos dados da colecção confirma que esta se identifica com o perfil da “missão” da Universidade Aberta.

### Temáticas “Entre Nós” no REPOSITÓRIO AbERTO

Área Temática	Nº de Programas emitidos	Percentagens (%)
Arte	476	34.41
Ciências da educação	22	1.5
Ciências da informação e Documentação	15	1.08
Ciências da vida	42	3.03
Ciências exactas e tecnológicas	2	0.14
Filosofia	2	0.14
História	261	18.87
Língua e cultura Portuguesa	455	32.89
Migrações/Interculturalismo	30	2.16
Sociologia	63	4.55
Outros	15	1.08
Total de Emissões	1383	1000%

### Temáticas Abordadas - Entre Nós



## O REPOSITÓRIO AbERTO

Criado no âmbito do projecto RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, o REPOSITÓRIO AbERTO é um dos repositórios alojados no Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais – SARI que o projecto disponibiliza.

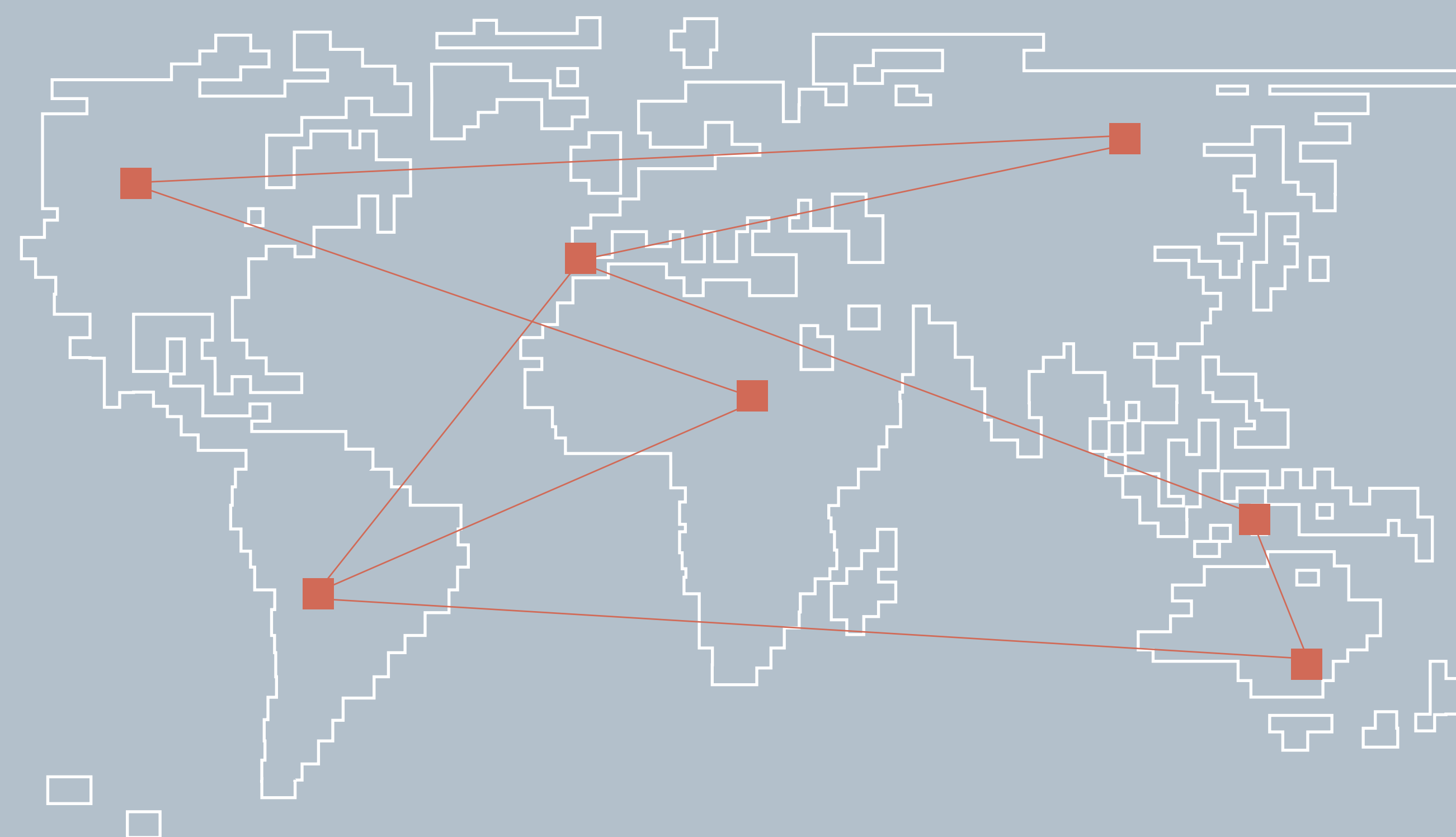
A sua grande especificidade reside nos documentos audiovisuais.

Sendo o repositório institucional de uma universidade, pretende constituir-se como um dos instrumentos com o qual esta pode contar para levar a cabo os seus objectivos. Neste contexto, reveste-se da máxima importância que fazendo uso dos instrumentos digitais existentes, se recuperem materiais de reconhecida qualidade e actualidade e se disponibilizem em acesso aberto.

Ao efectuar esta abordagem serão cumpridos dois objectivos:

- Assegurar a preservação a longo prazo da memória institucional da Universidade;
- Garantir a difusão e o acesso ao conhecimento criado na instituição.

A especificidade da Universidade Aberta como uma universidade virtual, bem como a especificidade da missão que abraçou, leva a que não deva através dos instrumentos que produz, desconsiderar a natural existência e interesses de grupos de utilizadores, não necessariamente ligados ao mundo universitário ou da investigação e providenciar serviços específicos, passíveis de melhor responder às suas necessidades.



## Público-alvo

No Portugal de hoje o conceito de nação tem por base uma visão alargada, cujas fronteiras não são coincidentes com as fronteiras físicas do Estado e abrangem as Comunidades Portuguesas espalhadas pelo mundo.

Seguindo ritmos distintos no decorrer da história, os portugueses, colonos ou emigrantes, deram origem à formação de diversas comunidades de portugueses residentes no estrangeiro.

Os utilizadores são preferencialmente aqueles que preenchem o espaço da lusofonia. Os falantes da língua, seja ela materna, oficial, ou estrangeira e as comunidades minoritárias que se reclamam do português, da correspondente cultura, ou de uma ancestralidade, conhecida ou simplesmente provável com Portugal.

O conceito de lusofonia envolve uma vertente linguística em sentido estrito, a língua portuguesa, e uma vertente cultural mais vasta, ambas dispersas pelo mundo.

A língua portuguesa é um instrumento que tem sido utilizado pela Universidade Aberta para afirmar a sua presença e a sua capacidade estratégica de intervenção à escala internacional.

A simples existência do espaço da língua portuguesa justifica, só por si, qualquer acção que dê conteúdo efectivo a uma comunidade dita lusófona. Citando Carlos Reis, actual Reitor da Universidade Aberta, os apregoados 230 milhões de falantes dos países que têm o português como idioma oficial, poucos serão se não cultivarmos procedimentos que dêem força coesiva a uma tão vasta como desigual comunidade.

Com esta proposta pretende-se cativar não só os normais utilizadores de um repositório universitário, mas cultivar procedimentos que permitam fazer chegar o conhecimento produzido na nossa instituição aos cerca de 230 milhões de falantes que têm o português como idioma oficial, bem como aos muitos outros que por todo o mundo demonstram interesse na língua e na cultura que se faz em português.

É a estes utilizadores da língua e da cultura portuguesa, (muitos deles também alunos da Universidade Aberta) que pretendemos através do REPOSITÓRIO AbERTO, fazer chegar o “Entre Nós”.

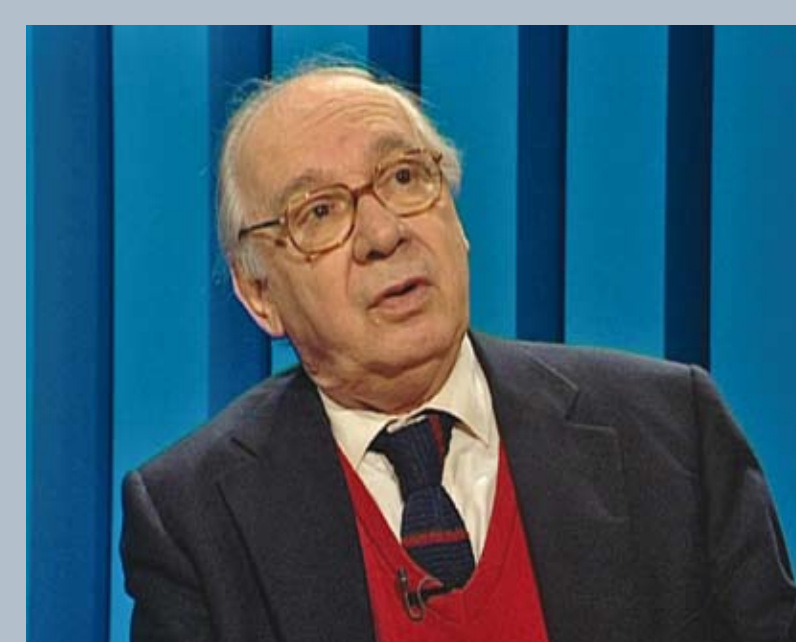
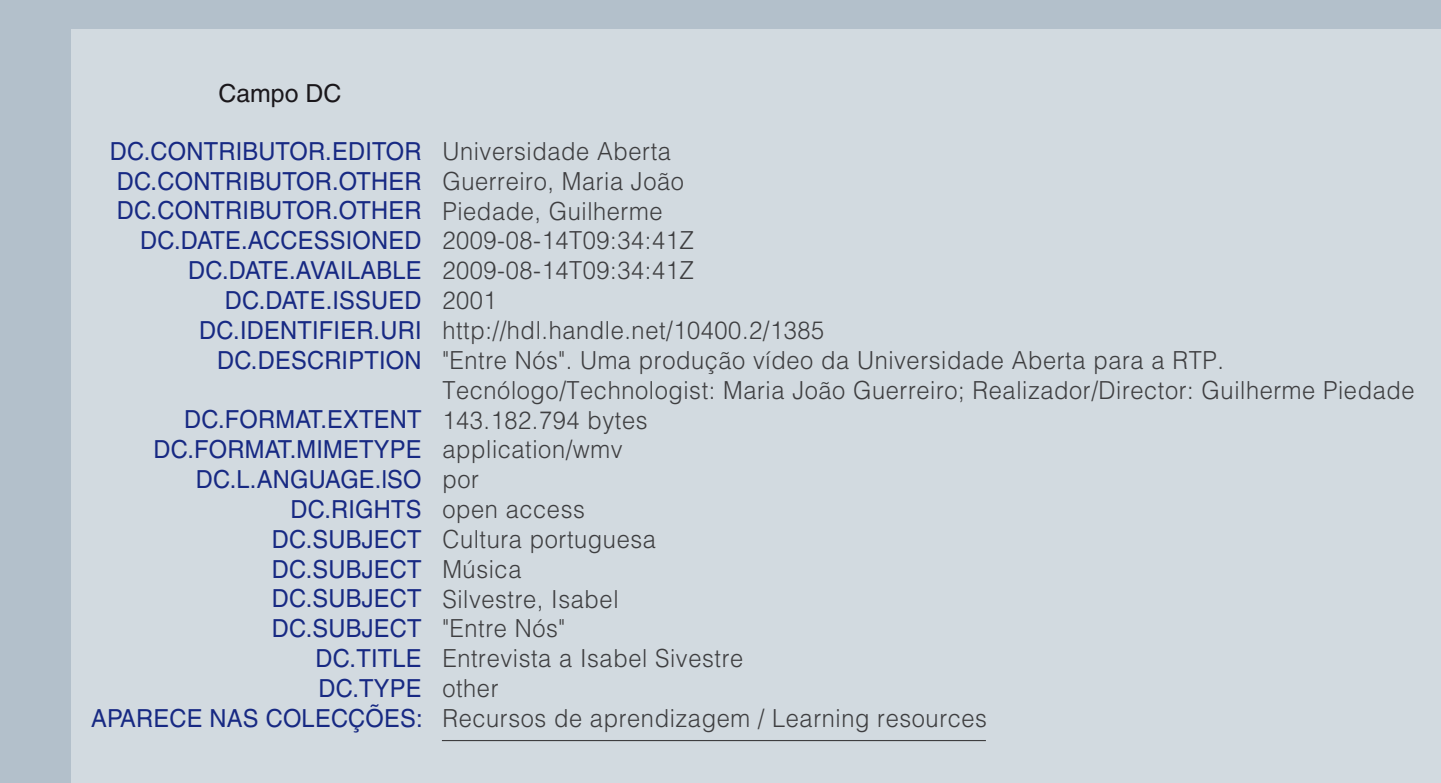
## Proposta de trabalho

Digitalização dos programas (actualmente em formato “fita”) para formato(s) de preservação.

- Propõe-se a digitalização dos documentos nos formatos FLV e MPEG 4 de modo corresponder às necessidades e especificidades requeridas pelas diversas plataformas e sites de alojamento.
- Integração numa das comunidades do Repositório.

Para garantir a recuperação da informação e a unidade da colecção, propõe-se:

- No campo **dc.subject** introdução do descritor: “Entre Nós”.
- No campo **dc.description**, introdução da identificação do programa relacionando-o com a colecção a que pertence: “Entre Nós”. Uma produção vídeo da Universidade Aberta para a RTP”.



Entre Nós